



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL (PET – FARMÁCIA)



TUTORA: Profa. Dra. Leônia Maria Batista

BOLSISTA: Wênia Lopes Feitosa

Nomadland

O filme “Nomadland” é um drama, lançado em 2020 com 1 hora e 48 minutos de exibição, sob a direção da produtora e roteirista chinesa Cloé Zhao, a qual é reconhecida por seus trabalhos em produções americanas. A obra em análise levou a diretora a se tornou a segunda mulher a ganhar o Oscar de Melhor Direção (2020), além de receber os prêmios Leão de Ouro no Festival de Cinema de Veneza e o People's Choice Award no Festival Internacional de Cinema de Toronto.

A produção se passa nos Estados Unidos das Américas e remonta a grande depressão econômica que foi instalado no país em 2008, desencadeando a instabilidade socioeconômica da população e altas taxas de desemprego. É nesse contexto, que surge a protagonista Fern, uma viúva na faixa etária de 60 anos, que se depara com o desemprego e o desaparecimento de sua cidade após o fechamento da empresa que era a força matriz da localidade.

Com isso, sem recursos para se manter ela passou a viver em sua Van peregrinando por várias cidades em busca de trabalho e condições dignas de vida. No decorrer da obra, são abordados assuntos como as condições de vida dos nômades norte-americanos, os quais enfrentam inúmeros percalços na busca de uma vida digna, fazendo com que esse grupo fique à mercê de empregos sazonais, como exemplificado pelo trabalho temporário da Amazon, o que coloca esses indivíduos em condições de instabilidade e marginalização perante a sociedade, uma vez que sua realidade contrapõe a idealização do “sonho americano” que diz que todas as pessoas devem ter uma casa e uma família.

Outro ponto retratado é a solidão vivida por Fern, que fica reclusa ao ambiente de sua Van por ter sido forçada a se desvincular da sociedade por não

ter atendido a cultura que exalta o triunfo individual. Atualmente, esta é a realidade de vários indivíduos, porém é válido frisar que as pessoas não possuem as mesmas condições de vida e oportunidades sendo um fator determinante na vida pessoal e profissional dos mesmos.

Em relação aos aspectos técnicos, o filme é minimalista e apresenta uma lentidão em sua narrativa, mas não interfere no eixo central que é mostrar o estilo de vida dos nômades e suas dificuldades o que atrai o telespectador e o aproxima dessa realidade, provocando o senso crítico e reflexão acerca desse assunto.